

24^a

14 a 16
de maio de
2013

Semana de Enfermagem

Hospital de Clínicas de Porto Alegre - Escola de Enfermagem da Ufrgs

Local: Anfiteatro Carlos César de Albuquerque - HCPA

*Segurança: para quem cuida e
para quem é cuidado*



Anais



**GRUPO DE ENFERMAGEM DO
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UFRGS**

*Segurança: para quem cuida
e para quem é cuidado*

14 a 16 de maio de 2013

Local

Hospital de Clínicas de Porto Alegre
Anfiteatro Carlos César de Albuquerque
Porto Alegre – RS

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Presidente

Prof^o Amarílio Vieira de Macedo Neto

Vice-Presidente Médico

Prof^a Nadine Oliveira Clausell

Vice-Presidente Administrativo

Bel. Tanira Andreatta Torelly Pinto

Coordenadora do Grupo de Pesquisa e Pós-Graduação

Prof^o Eduardo Pandolfi Passos

Coordenadora do Grupo de Enfermagem

Prof^a Ana Maria Müller de Magalhães

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Reitor

Prof^o Carlos Alexandre Netto

ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UFRGS

Diretora

Prof^a Eva Neri Rubim Pedro

Projeto gráfico, ilustração e diagramação

Gleci Beatriz Luz Toledo

DADOS INTERNACIONAIS DE CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO-CIP

S471s Semana de Enfermagem (24. : 2013 : Porto Alegre, RS)

Segurança : para quem cuida e para quem é cuidado ; anais [recurso eletrônico] / 24. Semana de Enfermagem ; promoção e realização Grupo de Enfermagem do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul; coordenadora Eneida Rejane

Rabelo da Silva; projeto gráfico, ilustração e diagramação Gleci Beatriz Luz Toledo. – Porto Alegre: HCPA, UFRGS, Escola de Enfermagem, 2013.

1 CD-ROM

ISBN:

1. Enfermagem - Eventos. I. Hospital de Clínicas de Porto Alegre. II. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Escola de Enfermagem. III. Silva, Eneida Rejane Rabelo da. IV. Toledo, Gleci Beatriz Luz. V Título.

NLM: WY3

Bibliotecária responsável: Jacira Gil Bernardes – CRB 10/463

A ENFERMAGEM PREVENINDO REAÇÕES ADVERSAS AO CONTRASTE IODADO

Sabrina Curia Johansson Timponi, Carlos Henrique Dorfey, Beatriz Cavalcanti Juchem

Introdução: Na área de imagenologia alguns exames necessitam administração de contraste, que proporciona mais informações referentes às áreas anatômicas em estudo. O contraste a base de iodo é utilizado principalmente em exames tomográficos. Idealmente, este agente deveria melhorar a qualidade das imagens sem produzir qualquer tipo de reação adversa (RA). Entretanto, intercorrências podem ocorrer após uma única ou múltiplas administrações, sendo elas de forma leve até quadro ameaçador à vida. Algumas condições clínicas oferecem maior risco para ocorrência destes eventos, sendo importante reconhecê-los para a realização de exames mais seguros. **Objetivo:** Conhecer os fatores de risco mais comuns para reações adversas ao contraste iodado. **Método:** A coleta de dados foi realizada através de revisão de literatura utilizando-se os termos “reações adversas” e “contraste iodado” em periódicos especializados, consulta as diretrizes elaboradas por organizações de referência. **Resultados:** Reações adversas mais comuns incluem reações alérgicas, arritmias, exacerbação de disfunção respiratória, insuficiência renal, reações locais como flebite ou lesões por extravasamento do contraste. Os fatores de risco mais significativos consistem em: história de reação adversa prévia; disfunção renal; desidratação; patologias concomitantes como cardiopatias, doenças pulmonares como asma de difícil controle, diabetes mellitus, mieloma múltiplo, feocromocitoma; história de múltiplas alergias; medicações em uso, tais como substâncias nefrotóxicas, metformina e betabloqueadores e fragilidade venosa. Nesses casos, faz-se necessário uma minuciosa avaliação da equipe de enfermagem observando histórico de saúde, para o estabelecimento de ações específicas para cada caso, como hidratação, administração de medicamentos antialérgicos, avaliação do estado respiratório e cardiovascular. **Conclusão:** A avaliação de enfermagem prévia ao exame é imprescindível para detecção e manejo desses fatores, tornando possível a administração do contraste com riscos minimizados. Intervenções de enfermagem preventivas reduzem riscos e proporcionam melhor qualidade de imagem, oferecendo condições mais seguras para realização do exame.